

# POVO LIVRE

CONSELHO NACIONAL

## LUÍS MONTENEGRO É RECANDIDATO A PRIMEIRO-MINISTRO

10 PARLAMENTO EUROPEU

### A SEGURANÇA INTERNA DA UE ENFRENTA DESAFIOS INÉDITOS

Paulo Cunha, chefe de delegação do PSD no Parlamento Europeu, considera que “a segurança interna da União Europeia enfrenta desafios sem precedentes, num momento em que as ameaças não respeitam fronteiras”

13 LOCAIS

### CÂMARA DA MAIA LANÇA CONVITE À POPULAÇÃO PARA FAZER DIAGNÓSTICO SOCIAL

A autarquia está a convidar a população a participar na elaboração do Diagnóstico Social do concelho, numa “iniciativa rara” que pretende “envolver todos” no desenvolvimento de estratégias e respostas para quem ali vive

14 REGIONAIS

### PROPOSTA DO PS SOBRE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DESRESPEITA “SUPERIORES INTERESSES DOS AÇORES”

João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD/Açores, afirmou que a proposta do PS para permitir a pesca em zonas de proteção total das Áreas Marinhas Protegidas “viola os superiores interesses” da Região e visa apenas “favorecer dois ou três” armadores

# A ELEVAÇÃO CONTRA A MALEDICÊNCIA

**Ora, precisamente por termos uma apurada consciência quanto à necessidade premente de salvaguardar a nossa Democracia e, também, de cuidar dos interesses e das necessidades dos portugueses o PSD irá apresentar-se aos nossos concidadãos com base nas ideias, nas convicções, nos objetivos e nas ambições que tem para o futuro do nosso país.**

**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Todos já percebemos o que vem aí. E quando digo “todos”, refiro-me, mesmo, a todos os cidadãos, incluindo, naturalmente, políticos, jornalistas, analistas, comentadores. Até ao dia 16 de maio, antevéspera das Eleições Legislativas de 2025, todos os adversários políticos do PSD, da esquerda à direita, vão cerrar fileiras e apostar numa campanha de maledicência e ataque pessoal a Luís Montenegro. Sem olharem a meios, procurando transformar, através da repetição incessante, mentiras em supostas verdades.

Seremos, pois, confrontados com uma campanha de ruído. Nada que nos surpreenda: de facto, há muito que se percebeu que o PSD não tem, na oposição, interlocutores interessados em debater ideias e visões concretas para o presente e o futuro de Portugal. É lamentável que assim seja, pois isso penaliza a nossa Democracia e desconsidera as expectativas legítimas dos portugueses.

Ora, precisamente por termos uma apurada consciência quanto à necessidade premente de salvaguardar a nossa Democracia e, também, de cuidar dos interesses e das necessidades dos portugueses o PSD irá apresentar-se aos



nossos concidadãos com base nas ideias, nas convicções, nos objetivos e nas ambições que tem para o futuro do nosso país.

À cacofonia, vamos responder com elevação, dando atenção não à demagogia, à maledicência e ao populismo, mas ao diálogo direto com os portugueses. Queremos assegurar-lhes que nada nos demoverá de prosseguirmos o caminho que vínhamos a percorrer desde abril de 2024. Que continuamos firmemente empenhados em proporcionar aos portugueses uma qualidade de vida melhor, seja através de uma política de verdadeiro estímulo ao desenvolvimento económico – fator essencial para dar sustentabilidade ao aumento real dos salários –, da garantia de melhores serviços públicos e de reforço das políticas de apoio social.

Como afirmou Luís Montenegro no Conselho Nacional do PSD, realizado a 26 de março último, “se há coisa que nós vamos fazer nesta campanha eleitoral é prestar contas do que fizemos e é explicar o que vamos fazer”. Uma campanha transparente e “sintonizada com o povo”. Como os portugueses e o país merecem.

# VAMOS FAZER UMA “CAMPANHA ALEGRE E SINTONIZADA COM O POVO”

O Conselho Nacional do PSD aprovou na quarta-feira, 26 de março de 2025, a designação de Luís Montenegro como recandidato a Primeiro-Ministro por “unanimidade e aclamação”. A votação foi realizada logo na abertura do Conselho Nacional, em Lisboa.





Na intervenção perante os conselheiros nacionais, o Presidente do PSD garantiu que na campanha eleitoral o Governo irá “prestar contas” do que fez, desde logo quanto aos resultados económicos em 2024 e que superaram as expectativas e contrariaram a tese socialista de que o atual Executivo teria um programa irrealizável e estragaria as contas públicas nacionais. “Mobilizámos para este combate o melhor que temos na nossa estrutura e o melhor que temos na nossa estrutura está muito no nosso Governo. Se há coisa que nós vamos fazer nesta campanha eleitoral é prestar contas do que fizemos e é explicar o que vamos fazer”, declarou.

Luís Montenegro recordou que o PS dizia que o Governo iria “estragar tudo aquilo que estava feito nas contas públicas em Portugal”. “E já nem falo em outras instâncias financeiras do país que tinham também uma visão pessimista sobre o impacto que as nossas decisões podiam ter na realidade económica e financeira do país”, acrescentou, numa alusão ao Banco de Portugal.

O candidato a Primeiro-Ministro as-

senalou que “os salários em Portugal tiveram um aumento de 7%”. “Não obstante termos diminuído os impostos, em particular o IRS, termos atribuído um suplemento extraordinário aos pensionistas na ordem dos 400 milhões de euros, termos começado a atualizar as carreiras de vários setores da administração pública, conseguimos superar todas estas estimativas e fechar o ano de 2024 com um excedente de 0,7%. Conseguimos descer os impostos, ter um aumento dos rendimentos e ter um resultado financeiro muito melhor do que aquilo que estava previsto no Orçamento do Estado para 2024 e do que aquilo que era previsto pelo principal partido de oposição”, afirmou.

O líder do PSD reiterou que o caminho agora é explicar “às pessoas por que é que reforçando o apoio no Governo podem esperar ainda melhores resultados do que aqueles que já fomos capazes de apresentar nestes 11 meses”. “Aquilo que as portuguesas e os portugueses em casa se questionam é: vale a pena mudar de Governo? Para onde? Ou vale a pena reforçar este Governo? Para quê? É isto que um português vai colocar em cima da sua mesa de reflexão. Vamos





*explicar isso na saúde, na educação, na habitação, na mobilidade, na economia, nas finanças, nos impostos, vamos explicar isso no ambiente, na sustentabilidade, em todas as áreas, na segurança, na imigração”, disse.*

Luís Montenegro assegurou que irá fazer no terreno “*uma campanha elevada, mas alegre*”, “*uma campanha de quem está sintonizado com o povo português, uma campanha de quem está conectado com a juventude portuguesa, uma campanha de quem está ligado com a força de trabalho dos trabalhadores portugueses, uma campanha de quem está abraçado aos pensionistas e reformados portugueses*”.

O Conselho Nacional aprovou por unanimidade a coligação eleitoral para as eleições legislativas (coligação entre PSD e CDS-PP nos círculos do continente, Madeira e emigração, e ainda com o PPM nos Açores). A proposta da Comissão Política Nacional sobre a lista de candidatos às eleições legislativas de 18 de maio de 2025 mereceu a aprovação por larga maioria, registando apenas três abstenções.

## Cabeças de lista das eleições legislativas

### AVEIRO

Luís Montenegro

### BEJA

Gonçalo Valente

### BRAGA

Hugo Soares

### BRAGANÇA

Hernâni Dias

### CASTELO BRANCO

Pedro Reis

### COIMBRA

Rita Júdice

### ÉVORA

Francisco Figueira

### FARO

Maria da Graça Carvalho

### GUARDA

Dulcineia Moura

### LEIRIA

Margarida Balseiro Lopes

### LISBOA

Joaquim Miranda Sarmento

### PORTALEGRE

Manuel Castro Almeida

### PORTO

Paulo Rangel

### SANTARÉM

Fernando Alexandre

### SETÚBAL

Teresa Morais

### VIANA DO CASTELO

José Pedro Aguiar Branco

### VILA REAL

Ana Paula Martins

### VISEU

António Leitão Amaro

### AÇORES

Paulo Moniz

### MADEIRA

Pedro Coelho

### EUROPA

José Manuel Fernandes

### FORA DA EUROPA

José Cesário

# OS ATAQUES À SOBERANIA NACIONAL SÃO HOJE MAIS SOFISTICADOS

O Primeiro-Ministro alertou para as ameaças e os ataques "que não se veem" à soberania nacional, considerando que a "estrutura de funcionamento político e social está hoje em causa todos os dias".

"A nossa própria estrutura de funcionamento político e social está hoje em causa todos os dias, com ataques que não se veem, com ataques que circundam e invadem o nosso espaço e a nossa soberania", afirmou Luís Montenegro na abertura dos Land Defense Industry Days (Dias da Indústria da Defesa em Terra), no Quartel da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, dia 31 de março de 2025.

Para o chefe do Governo, os ataques acontecem "das formas mais elaboradas, sofisticadas que se possam imaginar", já que a guerra hoje não é apenas algo que se possa "extrair dos equipamentos militares mais visíveis".

"A guerra hoje é uma guerra tecnológica, uma guerra digital, uma guerra de manipulação, uma guerra que muitos chamam híbrida, uma guerra que

ataca os fundamentos dos regimes democráticos, que ataca o próprio funcionamento das democracias", referiu.

Considerando que "se fala pouco disto em Portugal", o Primeiro-Ministro lembrou, numa referência à Roménia, que "há um país na União Europeia cujas eleições presidenciais foram anuladas na base da deturpação da vontade popular, precisamente pela manipulação da opinião pública".

"Às vezes parece que estamos a teorizar sobre uma realidade que não existe, mas ela existe efetivamente", vincou Luís Montenegro, considerando que "é bom que as portuguesas e os portugueses possam compreender também" esta realidade.

O Primeiro-Ministro considerou que em causa está "a vida de cada um de nós".





y Da



*"Estamos a falar dos alicerces das nossas liberdades mais elementares. Estamos a falar da garantia da segurança, individualmente considerada e coletivamente considerada também. Não estamos a falar apenas da guerra, não estamos a falar apenas da dissuasão, não estamos a falar apenas das nossas responsabilidades no contexto internacional", venceu.*

# SAÚDE PÚBLICA É A PRIORIDADE DOS PORTUGUESES



**SÉRGIO HUMBERTO**  
EURODEPUTADO DO PSD

O assunto prioritário que os Portugueses gostariam de ver abordado pelo Parlamento Europeu é o apoio à saúde pública, com 58% das respostas – comparativamente a 25% na União Europeia (UE), de acordo com o Inquérito de Inverno do Parlamento Europeu, realizado pelo Eurobarómetro.

Segundo o inquérito, os outros assuntos prioritários para os portugueses são a inflação (57%), seguindo-se o apoio à economia e a criação de novos postos de trabalho (49%) e, na quarta posição, o combate à pobreza e à exclusão social (47%).

Numa perspetiva geral, as questões económicas e de segurança encontram-se em primeiro plano quando se trata dos tópicos que os Europeus querem que o Parlamento Europeu tome como prioridades.

Nesse sentido, quatro em cada dez Europeus mencionam a inflação, o aumento dos preços e o custo de vida (43%), seguidos pela defesa e segurança da UE (31%), pela luta contra a pobreza e a exclusão social (31%) e pelo apoio à economia e à criação de novos empregos (29%). A inflação, o aumento dos preços e o custo de vida são uma prioridade para todas as faixas etárias, com resultados mais elevados registados em Portugal (57%), França (56%), Eslováquia (56%), Croácia (54%) e Estónia (54%).

Os dados constam do Inquérito de Inverno do Parlamento Europeu, realizado pelo Eurobarómetro entre 09 de janeiro e 04 de fevereiro de 2025, em todos os 27 Estados-Membros da UE.

"A CANETA É MAIS FORTE DO QUE A ESPADA, MAS O SOM NÃO É UMA ARMA MENOS PODEROSA":  
**SEBASTIÃO BUGALHO DEFENDE A MEMÓRIA E O FUTURO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA EUROPEIAS**

**No debate sobre a garantia do acesso a meios de comunicação social democráticos, como a Radio Free Europe/Radio Liberty, que teve lugar no dia 1 de abril, durante a sessão plenária do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, foi discutida a possibilidade de esta vir a ser objeto de corte nas subvenções que sustentam a sua atividade por parte da administração norte-americana, o seu impacto nas populações que serve e as possíveis respostas europeias a semelhante desfecho.**

A propósito dos cortes decididos pela administração Trump, Sebastião Bugalho recordou que, em consequência do operado no financiamento da ajuda externa norte-americana, um milhão e trezentos mil deslocados na Ucrânia perderam o abrigo e dois milhões e setecentos mil feridos de guerra a assistência médica.

O deputado do PSD sublinhou que, em noventa dias, quatro milhões de ucranianos tinham sido atingidos por aquelas medidas, tal como metade da população do Sudão - vinte cinco milhões de pessoas – que dependia de programas alimentares oriundos da USAID e que se encontrava a passar fome.

Para o Vice-Coordenador do grupo PPE para os Assuntos Externos, independentemente da posição que os deputados ao Parlamento Europeu pudessem ter quanto aos cortes na ajuda externa norte-americana, estes afetarão as prioridades europeias em múltiplas áreas, «da segurança à agricultura, das fronteiras à saúde».

No tocante ao corte no financiamento da Radio Free Europe/Radio Liberty, Sebastião Bugalho considerou que este, apesar de não custar vidas, teria impacto nos europeus porque aquela emissora era parte da história e da vida de muitos, incluindo de vários deputados ao Parlamento Europeu, «que atrás da cortina de Ferro viram os seus avós sintonizar aquela frequência, na busca de uma esperança que vinha em forma de som.»

Bugalho lembrou que «A caneta é mais forte do que a espada, mas o som não é uma arma menos poderosa. Não é por acaso que aqueles que nos querem mais vulneráveis no nosso futuro, também nos querem menos conscientes do nosso passado. Uma Europa com memória é uma Europa que não esquece o que já ultrapassou.»

Lembrando as palavras do discurso de tomada de posse de John F. Kennedy - «Pagaremos qualquer preço, suportaremos qualquer fardo, apoiaremos qualquer amigo, opor-nos-emos a qualquer inimigo, para assegurar o êxito e a sobrevivência da liberdade» - o deputado do PSD concluiu manifestando a confiança de que a sua geração também será capaz de cumprir este compromisso.

A Radio Free Europe/Radio Liberty, foi criada em 1950 para veicular notícias, análises e programação cultural fiáveis às audiências sujeitas à propaganda comunista no leste da Europa durante a Guerra Fria. O seu trabalho mantém-se relevante e significativo.



# “A SEGURANÇA INTERNA DA UE ENFRENTA DESAFIOS INÉDITOS”



**Paulo Cunha, membro da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) e chefe de delegação do PSD no Parlamento Europeu, considera que “a segurança interna da União Europeia enfrenta desafios sem precedentes, num momento em que as ameaças não respeitam fronteiras”.**

Paulo Cunha destacou ainda o papel da cooperação entre os Estados-Membros “unidos, somos mais fortes. E, agora mais do que nunca, precisamos de um verdadeiro Pacto Europeu para a Segurança.” O deputado deixou o repto para um reforço das políticas comunitárias em matéria de migração, afirmando que as fronteiras externas da UE devem ser protegidas de forma eficiente, com investimentos em tecnologia e recursos humanos qualificados.

O eurodeputado lembrou também que “a Europa deve reafirmar-se como um projeto de paz, garantindo a segurança dos seus cidadãos e protegendo os seus valores, mas sem ceder à tentação de restringir liberdades fundamentais.”

# HÉLDER SOUSA SILVA PEDE AO PARLAMENTO EUROPEU UM ORÇAMENTO ROBUSTO PARA 2026

**O eurodeputado Helder Sousa Silva pediu, no Parlamento Europeu, “um orçamento robusto” para dar uma resposta clara aos desafios que a Europa vive.**

No plenário, em Estrasburgo, referiu ainda que a União Europeia precisa estar “bem preparada para responder a crises”, passando de uma atitude meramente responsiva para uma visão pró-ativa.

Enumerando como áreas centrais do orçamento para 2026 a competitividade e inovação, a segurança e defesa, o apoio às empresas, em particular às PME, a política de coesão, a agricultura, a prevenção e resposta a crises, a transição digital, o programa Erasmus+ e a cultura; o eurodeputado português pediu um orçamento focado “nas prioridades e no valor acrescentado europeu, para assim corresponder às aspirações dos cidadãos dos 27 Estados-membros.

Na sua intervenção, Helder Sou-

sa Silva afirmou que *“a construção de um futuro resiliente, sustentável e próspero não será alcançada sem uma economia sólida e competitiva”*. Ao mesmo tempo, alertou o Parlamento que *“nada será feito, se não formos capazes de defender e proteger os nossos princípios e o Modelo Social Europeu.”*

Neste sentido – continuou – *“o investimento na cultura, nomeadamente em programas como o Erasmus+, Europa Criativa e o Corpo Europeu de Solidariedade, é fundamental para robustecer a nossa identidade comum e promover os nossos valores, especialmente junto dos jovens”*. Segundo as palavras do eurodeputado eleito pelo PSD, que integra a Comissão da Cultura e da Educação (CULT), *“a cultura é o tecido que une os europeus, é o cimento da nossa sociedade”*.

Explicando que num mundo em constante mudança, o orçamento da União Europeia é uma garantia de estabilidade e desempenha um papel fundamental na salvaguarda dos interesses dos nossos cidadãos, o eurodeputado português alertou mais uma vez o Parlamento Europeu de que *“precisamos de estar*

*bem preparados para responder a crises”*, passando de uma atitude meramente responsiva para uma visão pró-ativa.

E terminou afirmando ser *“vital garantir que em 2026 a União Europeia tem os recursos necessários” para enfrentar os desafios com confiança, com força e com união”*.





# CÂMARA DE MONÇÃO ADQUIRE CINCO AUTOCARROS ELÉTRICOS

**A Câmara de Monção vai comprar, por mais de dois milhões de euros, cinco autocarros elétricos e três postos de carregamento, numa iniciativa financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).**

*“O projeto prevê a criação de uma rede de transporte urbano flexível, ligando o centro histórico e as duas zonas industriais, Lagoa e Minho Park, bem como as áreas habitacionais e os equipamentos coletivos de grande procura, como centro de saúde e estabelecimentos de ensino”,* descreve esta autarquia do Alto Minho.

O investimento total situa-se nos 2,11 milhões de euros, suportados pelo PRR em 1,17 milhões de euros e pelo município em cerca de 940 mil euros.

Os futuros circuitos das novas viaturas incluem *“a passagem pelos parques de estacionamento existentes na envolvente do centro urbano, incentivando o recurso à mobilidade coletiva e desincentivando o uso do automóvel particular no interior do centro histórico”,* acrescenta a Câmara.

Dos cinco veículos, três destinam-se a transporte escolar, *“tendo como prioridade os circuitos escolares mais extensos”,* o que vai permitir *“uma redução significativa dos custos financeiros e ambientais”.*

De acordo com o município, a implementação da candidatura vai permitir *“a melhoria da circulação no centro histórico, através da diminuição da utilização do automóvel, e a continuidade da requalificação do centro urbano, priorizando a mobilidade pedonal e o usufruto do espaço público”.*

A autarquia espera também conseguir a *“dinamização da atividade comercial na zona histórica, o desenvolvimento de ligações rodoviárias privilegiadas entre a periferia e o casco urbano, e a melhoria da qualidade do ar, com a diminuição da emissão de gases poluentes”,* a par de um

acréscimo *“em termos de coesão territorial e igualdade social”.*

Para o Presidente da Câmara, António Barbosa, a aprovação da candidatura é *“fundamental para o objetivo de fazer de Monção um concelho ambiental que deixa marca”,* permitindo prosseguir a *“estratégia de mobilidade, requalificação urbanística e criação de condições de atratividade no centro urbano, centrada no bem-estar das pessoas e na preservação do ambiente”.*

*“A aprovação desta candidatura deixa-nos bastante felizes, uma vez que contribui para nos ajudar a efetivar o nosso compromisso de sustentabilidade ambiental, mobilidade responsável e acessibilidade universal, garantindo melhor qualidade de vida à população monçanense”,* afirma.

# CÂMARA DA MAIA LANÇA CONVITE À POPULAÇÃO PARA FAZER DIAGNÓSTICO SOCIAL

A Câmara da Maia está a convidar a população a participar na elaboração do Diagnóstico Social do concelho, numa “*iniciativa rara*” que pretende “*envolver todos*” no desenvolvimento de estratégias e respostas para quem ali vive.

A vice-Presidente da Câmara Municipal da Maia, Emília Santos, referiu que o diagnóstico vai servir como base na elaboração de dois documentos estratégicos para: a Carta Social e o Plano de Desenvolvimento Social.

*“Chamar a população a olhar para si, a identificar questões, a identificar que áreas necessitam de mais atenção, e dar-lhes a hipótese de sugerirem me-*

*das, é uma forma de a envolver e também de a responsabilizar na identificação dos problemas para depois poder, com ainda mais legitimidade, colocar em causa a eventual falta de respostas”,* apontou Emília Santos.

Segundo a responsável, *“mais do que trabalhar para as pessoas, é preciso trabalhar com as pessoas e esta iniciativa, que ainda é rara, é um bom exemplo de como população e autar-*

*cas podem, e devem, trabalhar em conjunto, tendo por pilares valorizar, cuidar e concretizar”.*

A autarquia espera que os dois documentos estratégicos estejam prontos no final deste ano. A participação está aberta a todos os cidadãos residentes da Maia, bastando aceder, de forma anónima e sem necessidade de registo, a um questionário disponível no ‘site’ do

município ([www.cm-maia.pt](http://www.cm-maia.pt)), até sexta-feira.

O questionário aborda temáticas como acessibilidades e mobilidade, segurança, habitação, salientando o executivo que *“os dados recolhidos serão utilizados, em exclusivo, para fins de análise e elaboração do Diagnóstico Social”.*



# PROPOSTA DO PS SOBRE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DESRESPEITA “SUPERIORES INTERESSES DOS AÇORES”

**João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD/Açores, afirmou que a proposta do PS para permitir a pesca em zonas de proteção total das Áreas Marinhas Protegidas “viola os superiores interesses” da Região e visa apenas “favorecer dois ou três” armadores.**

*“Trata-se de uma proposta que visa favorecer dois ou três [armadores]. Não é boa para o setor das Pescas e não é boa para os compromissos assumidos pelos Açores. Portanto, viola os superiores interesses dos Açores”, realçou.*

O Presidente da bancada social-democrata falava à comunicação social após uma reunião com a equipa de coordenação do Projeto Blue Azores, acompanhado dos deputados Délia Melo, Paulo Gomes e Francisco Gaspar.

Em declarações aos jornalistas, explicou que o encontro serviu “para conhecer o trabalho desenvolvido sobre as Áreas Marinhas Protegidas desde 2019 – período da governação socialista – e perceber as consequên-

*cias do retrocesso que o próprio Partido Socialista está a tentar trazer a este processo”.*

Para João Bruto da Costa, “há uma falta de sentido de Estado do deputado Francisco César e do PS ao darem o dito por não dito, transmitindo uma péssima imagem dos Açores a toda a comunidade internacional”.

*“É o superior interesse a nível económico e para o setor das pescas e do turismo que estão em causa, devido a uma proposta que visa favorecer apenas dois ou três”, reiterou.*

*“A proposta do PS é também um retrocesso às conquistas alcançadas e ao trabalho participativo que ocorreu, com mais de 400 contributos e mais de 20 reuniões com pescadores”, disse, lembrando que “dois terços das*

*zonas de proteção total das Áreas Marinhas Protegidas foram propostas pelo próprio setor das pescas”.*

De acordo com o líder parlamentar do PSD/Açores, “fazer uma proposta que revoga essa matéria, só para favorecer dois ou três, revela incoerência e será altamente prejudicial para o futuro, desde logo, das pescas nos Açores”.

João Bruto da Costa acrescentou que a proposta socialista de criar uma exceção para as artes de salto e vara “é contrária aos compromissos assumidos pelo próprio PS em 2019, partido que aprovou a legislação em 2024 e até aplaudiu quando foram assinados os memorandos relativos a esta matéria”.

# AÇORES TÊM O MAIS BAIXO RÁCIO DE DÍVIDA PÚBLICA DO PAÍS

**Joaquim Machado, deputado do PSD/Açores, destacou que “os Açores têm o rácio mais baixo da dívida pública no PIB (Produto Interno Bruto) do país”.**

De acordo com os dados oficiais divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), afirma o parlamentar social-democrata, “o peso da dívida no PIB fixa-se em 57,7% nos Açores, enquanto a nível nacional se pontua nos 94,9% e na Madeira nos 65,8%”.

“A Região mantém, portanto, tendência descendente desde 2022, sendo que, em 2024, se verifica uma nova descida de cerca de dois pontos percentuais”, observou.

Joaquim Machado realça ainda que “os Açores são a Região com os impostos mais baixos do país, poupando milhares de euros às famílias açorianas, o que constitui em si um fator que promove melhores condições de vida, facto mais importante para o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM”.

Por outro lado, destaca que “apresentação destas contas pelo INE demonstra uma transparência e rigor do Governo liderado por José Manuel

Bolieiro, que não se refugia em operações de engenharia financeira, como sucedeu com a desastrosa governação socialista”. A propósito, recorda inclusivamente que “os governos socialistas foram exímios em esconder dívidas além do perímetro regional durante décadas”.

Para Joaquim Machado, os resultados agora colocados em cima da mesa “demonstram a necessidade de privatização de empresas públicas, garantido naturalmente o interesse público e os direitos laborais, que confirmam menos custos para os contribuintes e sejam motrizes de desenvolvimento económico”.

Em relação ao peso da dívida no PIB dos Açores, o parlamentar social-democrata “assume com clareza e verdade aquelas que são as responsabilidades financeiras da Região e não omite a dívida galopante durante anos encoberta pela governação socialista”.

E aponta, a título de exemplo, “os mil milhões de euros no setor da Saúde, mais de 400 milhões na SATA – que o Tribunal de Contas diz estar tecnicamente falida desde 2013 –, e 650 milhões de euros de compromissos, para pagar até 2036, relativos a parcerias público-privadas”.

Estes são motivos mais do que suficientes para que “o PSD/Açores não receba lições de um Partido Socialista que, durante anos, foi célere na criação de empresas públicas para camuflar uma realidade financeira que não correspondia à verdade”, disse.

Joaquim Machado esclarece que o saldo provisório das contas de 2024 “deve ser considerado com o devido enquadramento, nomeadamente levando em linha de conta diversos fatores que tiveram influência direta no seu agravamento, a começar por cerca de 50 milhões de euros relativos a operações no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já

executados pela Região, sem que esta tenha sido ressarcida até à data”.

Acresce igualmente “a operação financeira destinada a transformar 75 milhões de euros de dívida comercial em dívida financeira”, indicou.

“Sendo sempre necessário e desejável tudo fazer para conter a dívida e aumentar a eficiência e qualidade das contas públicas”, diz o deputado, “o PSD/Açores mantém-se convicto nas prioridades definidas para a governação, congratulando-se com os indicadores socioeconómicos, que demonstram estarmos num bom caminho”.

De ressaltar também que “a população empregada nos Açores é a maior de sempre, a taxa de desemprego mantém-se em descida, havendo ilhas com pleno emprego e a remuneração bruta total mensal média por trabalhador tem vindo a aumentar, em valores acima da inflação”.





Número 652 • 1 DE ABRIL DE 1987 • Preço 30\$00

# Povo livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

## Oposição põe em causa o interesse nacional

### PSD: Outro Governo só com eleições

Em Outubro de 1985, face aos resultados eleitorais e à indisponibilidade das restantes forças partidárias — que afirmaram mesmo dever ser o PSD a formar governo — aceitámos constituir um governo de maioria relativa.

Baseado nos compromissos eleitorais do PSD, o Governo apresentou o seu programa à Assembleia da República, que viabilizou e que, alguns meses mais tarde — Julho de 1986 — lhe reiterava expressamente a confiança.

Quase ano e meio volvido sobre a posse do Governo, e apesar da permanente obstrução dos maiores partidos da oposição parlamentar, os resultados estão à vista e são indesmentíveis:

— o Governo deu corpo a uma nova forma de governar: menos palavras, mais acção, seriedade, rigor e transparência;

— os resultados económicos — indicadores e em termos de emprego — passaram em si mesmos a revelar ao Português a generalidade da melhoria da situação económica do País, com o próprio e próprio e capacidades para dar o passo a futuro imediato; — os resultados ob-



tar, com êxito, um desafio que não podemos, como povo, perder: a integração nas Comunidades Europeias;

— os resultados ob-

#### Conselho Nacional no Domingo

— o mercado inicialmente para sábado, em Lisboa, a reunião do Conselho Nacional do PSD foi transferida para Domingo, dia 5 de Abril, com início às 10 horas, no Hotel Estoril Sol (Cascais).

tidos — que são reconhecidos por organizações internacionais como a CEE e a OCDE — dizem que foi acertado o caminho escolhido. E, por isso, em todos os domínios, inflação, subida do poder de compra dos salários e das pensões, investimento, criação de riqueza, aumento das exportações, foram atingidas as metas do Governo, nas quais, de resto, de início, os nossos adversários políticos não acreditavam;

— iniciámos uma nova política de juventude; estamos a baixar o desemprego;

— em suma, no tempo transcorrido, a evolução económica e social do nosso País foi a melhor desde 1974, e foi mesmo melhor do que a registada por quase todos os países da Europa Ocidental. Portugal tem vivido uma hora de estabilidade social, de paz e de progresso, enquanto em alguns países da Europa a que pertencemos há insta-

bilidade política e social, e, em outros, estão mesmo em curso apertados programas de austeridade económica;

— ninguém de boa fé — e os portugueses sentem-no no seu dia-a-dia — pode negar que vem sendo positiva e patriótica a acção do Governo.

Quando o interesse nacional exige que continuemos, quando o Governo está decidido e levar, com estabilidade, cada vez mais longe o progresso e o

bem-estar dos portugueses — com o sentido do presente, mas procurando sobretudo aplanar o caminho das gerações que aí vêm — quando este é o interesse do País, decide o PRD — e a ele se juntaram já o PCP, MDP e o PS — abrir uma crise política.

Não é do interesse dos portugueses que se procure *deliberadamente* desencadear uma crise política quando o País precisa de estabilidade; que se tente travar a marcha do progresso; que se queira que o País volte de novo para trás, à austeridade, à diminuição do poder de compra; que se criem dificuldades no processo de integração de Portugal nas Comunidades. Assim, a crise agora aberta, não tem por motivos razões de interesse nacional — *bem ao contrário* — e não passa, portanto, de uma lamentável jogada política motivada, apenas, por uma luta interna entre partidos da oposição.

O PSD não pode deixar de condenar que, por meras razões partidárias, se venha pôr em causa o interesse de Portugal e dos portugueses, do presente e do futuro.

E de mera jogada

Continua na página 2

EDIÇÃO N.º 652 do "Povo Livre" | de 1 de abril de 1987

"Oposição põe em causa o interesse nacional".

# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: [convocatorias@psd.pt](mailto:convocatorias@psd.pt)

## SECÇÕES

### GUIMARÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Guimarães para um plenário ordinário no **dia 14 de Abril de 2025 (segunda-feira), pelas 21H30**, na Sede, sita ao Largo do Tournal, 125 ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política.

### MOIMENTA DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral, convoco a Assembleia de Secção do PSD de Moimenta da Beira, para reunirem no próximo **dia 9 de maio de 2025, (sábado), entre as 17H00 às 19H00**, sendo o local de votação na Av. Leodomiro, nº 48 – Alto da Portela – 3620-1692 Leomil – Moimenta da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos de Secção  
- Eleição da Mesa da Assembleia;  
- Eleição da Comissão Política de Secção.

*Nota: As listas para a Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção, deverão ser apresentadas ao Presidente da Comissão Política Distrital de Viseu do PSD, ou a quem o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Distrital do PSD, Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Lote -9 – Edifício Vasco da Gama - Viseu*

### SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos estatutos do Partido Social Democrata (PSD), convoca-se a Assembleia de Secção de São Pedro do Sul, para reunir no próximo **dia 12 de Abril de 2025 (sábado), às 21H00** no Auditório do Hotel do Parque, sita na Rua do Serrado nas Termas de São Pedro do Sul, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política nacional;
2. Análise da situação política local;
3. Outros assuntos.

# CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

## CALENDÁRIO ÚNICO

**POR LAPSO DOS SERVIÇOS ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL ANTERIOR 26/03/2025 VILA NOVA DE PAIVA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia da JSD de Vila Nova de Paiva, para reunirem no **dia 26 de abril de 2025 sábado, pelas 14h00**, na Junta de Freguesia da União das Freguesias de VNP, Alhais e Fráguas, Rua Cónego Manuel Fonseca da Gama, 3650-213 Vila Nova de Paiva com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Vila Nova de Paiva.

*Notas: As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 16h00. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital da JSD Viseu ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. Toda a documentação referente à entrega de listas pode ser entregue via online, através do e-mail da Mesa do Congresso Distrital da JSD Viseu [seujsdmesadistrital@gmail.com](mailto:seujsdmesadistrital@gmail.com)*

### VIII CONGRESSO DISTRITAL DE AVEIRO

**Regulamento do VIII Congresso da JSD Distrital de Aveiro**

**Artigo 14.º (DIA, HORA E LOCAL)**

O Congresso Distrital reunirá no dia 12 de abril de 2025 (sábado), no Auditório da Escola Secundária Marques de Castilho, no concelho de Águeda, com início às 10h00m.

### VIII CONGRESSO DISTRITAL DE PORTALEGRE

**Regulamento do VIII Congresso da JSD Distrital de Portalegre**

**Artigo 14.º (DIA, HORA E LOCAL)**

O Congresso Distrital reunirá no dia 26 de abril de 2025 (sábado), sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 17, 7300-097, em Portalegre, com início às 14h30m.